

REFERÊNCIA

1 - DICIONÁRIO DE FORMAS E CONSTRUÇÕES OPCIONAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA, de José Alves Fernandes. Fortaleza, Ed. da UFC, 2000. 400p. ISBN 85-72720-59-0
Esclarece o significado de “formas” em contraponto alternativo com “construções”.

2 - DICIONÁRIO ESPANHOL-PORTUGUÊS DE FALSAS SEMELHANÇAS; mais de 10.000 falsos cognatos, de Fabio Marzano. Rio de Janeiro, Campus, 2001. 256p. ISBN 85-35209-06-9
Muitas são as palavras em espanhol parecidas ou iguais às nossas mas cujo significado pode ser diferente e, em geral, até o oposto. Este dicionário é uma ferramenta indispensável para quem quer realmente aprender o espanhol e superar de vez aquele “portuñol” incompreensível.

3 - ENCICLOPÉDIA DE LITERATURA BRASILEIRA, org. de Afrânio Coutinho e J. Galante de Souza. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional/Academia Brasileira de Letras/Global, 2001. 2 volumes (1.656p.) encadernada. ISBN 85-26007-23-8
Em reedição revista e ampliada, essa enciclopédia traz cerca de 17.000 verbetes sobre os principais nomes, obras e correntes que marcaram a vida literária brasileira, se constituindo no maior inventário sobre a literatura do país. Obra fundamental de consulta para professores, estudantes, jornalistas, pesquisadores e todos aqueles que buscam informações sobre nosso patrimônio literário.

4 - INVENTÁRIO DEOPS – MÓDULO V – ITALIANOS, de Viviane Teresinha dos Santos. São Paulo, Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 170p. ISBN 85-86726-30-3
Porque o fascismo italiano lançou bases no Brasil, especialmente em São Paulo, onde foram fundadas várias instituições ligadas ao movimento? Os documentos analisados e apresentados, pertencem ao DEOPS (Departamento de Ordem Política e Social) e mostram como a polícia do estado encarava essas organizações e a comunidade italiana onde elas se infiltravam.

ARTE (teatro, música, cinema)

5 - APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO MODERNO, de Décio de Almeida Prado. São Paulo, Perspectiva, 2001. 382p. ISBN 85-27302-65-9
Reedição do livro com textos de crítica teatral, escritos por um dos maiores estudiosos da arte cênica no Brasil, permite acompanhar o processo de renovação de nosso teatro em meados do século 20.

6 - ARTE SACRA COLONIAL: BARROCO, MEMÓRIA VIVA, org. de Percival Tirapeli. São Paulo, Ed. da UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 290p. 26x27cm. Ilust. ISBN 85-71393-66-4
Fruto das atividades do Movimento Barroco Memória Viva, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), o livro é uma verdadeira viagem através do gosto visual e estético que animou a época colonial brasileira, numa representação do pensamento e da orientação da Igreja nos séculos 17 e 18.

7 - A ONDA QUE SE ERGUEU NO MAR: NOVOS MERGULHOS NA BOSSA NOVA, de Ruy Castro. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 301p. ilust. fotos. ISBN 85-35901-89-2
Conta das andanças de Tom Jobim pelo mundo, o longo verão que Brigitte Bardot passou em Búzios na década de 60 (e muitas outras histórias da música que, depois de dada como morta, voltou para conquistar espaço junto a toda uma nova geração).

8 - POR UM CINEMA SEM LIMITE, de Rogério Sganzerla. São Paulo, Azougue, 2001. 120p. ISBN 85-88338-05-X
Coletânea de ensaios sobre o cinema, escritos entre os anos 60 e 80, formando a base de uma teoria crítica, que estuda a passagem entre o filme clássico e o moderno.

Vide também: 10, 11, 16, 30, 130 e 132

BIOGRAFIA

9 – ANÍSIO TEIXEIRA: A OBRA DE UMA VIDA, org. de Carlos Monarcha. São Paulo, DPA, 2001. 288p. ISBN 85-74900-98-2

A trajetória do grande educador brasileiro, professor, administrador escolar, homem público e intelectual, que colocou a educação no centro de sua visão de mundo.

10 – BASTIDORES – CAUBI PEIXOTO: 50 ANOS DA VOZ E DO MITO, de Rodrigo Faour. Rio de Janeiro, Record, 2001. 520p. ISBN 85-01061-11-5

Pela primeira vez são revelados detalhes da vida do grande cantor e showman da música popular brasileira, também personagem do showbiz internacional, amigos de vários cantores de outros países, inclusive dos USA. Mostra um importante capítulo da história da música popular brasileira.

11 – DORIVAL CAYMMI: O MAR E O TEMPO, de Stella Caymmi. São Paulo, Ed. 34, 2001. 650p. ilust. fotos, desenhos. ISBN 85-73262-24-9

Resultado de 10 anos de pesquisa, o livro foi escrito pela neta do famoso compositor e cantor baiano, Stella, filha da também cantora Nana Caymmy, que gravou cerca de 100 fitas cassetes com depoimentos do avô, amigos, parceiros e admiradores, como Jorge Amado, Carybé, Gilberto Gil, Chico Buarque, João Gilberto, Caetano Veloso, etc. Algo como 320 imagens, muitas delas raras ilustram a obra, que tem completa discografia com suas gravações no Brasil e no mundo. Traz 2 cadernos coloridos, um reproduzindo óleos do pintor naif que é Caymmi nas horas vagas. Lindooo!!!

12 – FERNANDO SABINO: REENCONTRO, de Arnaldo Bloch. Rio de Janeiro, Prefeitura/Secretaria de Cultura/Rio Arte/Relume Dumará, 2001. 132p. (Coleção Perfis do Rio) ISBN 85-73162-33-3

O autor faz de um encontro com o escritor, numa livraria em Ipanema, Rio de Janeiro, o ponto de partida para um mergulho nos mistérios que cercam a alma de Fernando Sabino, em uma narrativa que mistura memorialismo, reportagem, registro testemunhal, psicologia e drama e faz emergir o personagem.

13 - FIDEL CASTRO – UMA BIOGRAFIA CONSENTIDA, de Cláudia Furiati. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 2 volumes (547p. + 472p.) ilust. fotos, mapas ISBN 85-71062-37-4 e 85-71062-38-2

Historiadora e jornalista brasileira, a autora dedicou mais de 9 anos para levantar todos os aspectos da vida de Fidel Castro, desde a chegada de seu pai a Cuba até os dias atuais. Passa pela infância e juventude do líder revolucionário, a formação do novo poder em Cuba, a construção da nova sociedade, a crise dos mísseis de 1962, as lutas cubanas em outros países, etc. Livro que será lançado, em tradução, em mais 10 países.

14 – PEDRO I – O PORTUGUÊS BRASILEIRO, de Paulo Napoleão Nogueira da Silva. Rio de Janeiro, Grifus, 2000. 384p. ISBN 85-85469-84-6

Biografia do herdeiro do trono de Portugal que se pôs à frente do movimento de Independência do Brasil, separando-o do Reino Unido, relatando os variadíssimos aspectos de sua personalidade, virtudes e defeitos, evidenciando os fatos históricos dos quais foi a figura central.

15 – UMA ESTRELA CHAMADA SENNA, de Lemyr Martins. São Paulo, Panda Books, 2001. 456p. ilust. ISBN 85-87537-20-2

Biografia do piloto de automobilismo brasileiro Ayrton Senna, morto num acidente na corrida de Ímola, Itália, em 1994. O livro – cujo título faz referência a uma nova estrela descoberta este ano por astrônomos italianos e que leva seu nome em homenagem – traça a trajetória do ídolo desde o seu nascimento até as corridas internacionais, seus rivais nas pistas e suas namoradas famosas.

16 - VILLA-LOBOS: UMA VIDA DE PAIXÃO, de Zelito Viana e Joaquim Assis. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 184p. ISBN 85-71062-01-3

A história do grande compositor brasileiro é narrada aqui em um relato solto, assentada em longa pesquisa sobre o trabalho do genial músico que manteve-se fiel às suas raízes e produziu uma obra que é sempre o retrato de sua paixão pelo Brasil.

DIREITO

17 – JUSTIÇA PARA TODOS, de Francisco Fernandes de Araújo. Campinas, SP, São Paulo, Komedi, 2001. 648p. (não tem ISBN)

Juiz de Direito aposentado, mestre e doutor em Direito, professor universitário, publica crônicas sobre a ciência e profissão do direito.

18 – O SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS, de Olaya Hanashiro. São Paulo, Ed.USP, 2001. 178p. ISBN 85-31405-96-3

A autora, mestra em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e doutora pela London School of Economics Political Sciences, analisa tanto o desenvolvimento histórico do sistema quanto a pretensão de despolitizar a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, com sede em Washington, entre outras questões.

Vide também: 43, 114, 116 e 127

ECONOMIA

19 – A CRISE COMPLETA: A ECONOMIA POLÍTICA DO NÃO, de Lauro Campos. São Paulo, Boitempo, 2001. 345p. ISBN 85-85934-73-5

Professor da Universidade de Brasília escreve sobre temas polêmicos em livro denso e criativo, interessando à aqueles que procuram uma explicação para a crise global.

20 – A ESTRATÉGIA DE UM REVÉS: ESTADO E ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS EM MINAS GERAIS, de Ignácio Godinho Delgado. Juiz de Fora, MG, Ed. da UFJF, 2001. 164p. ISBN 85-85252-26-X

Originalmente tese na Universidade Federal de Minas Gerais, mostra as ações do empresariado mineiro durante a chamada “República Populista”, entre os anos 1945 e 1956, enfatizando suas relações com os governos Milton Campos e Juscelino Kubitschek, onde o autor usou farto material documental, recolhido na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e Associação Comercial de Minas Gerais.

21 - A GRANDE ESPERANÇA EM CELSO FURTADO, org. de Luiz Carlos Bresser Pereira e José Márcio Rego. São Paulo, Ed. 34, 2001. 304p. ISBN 85-73262-22-2

Livro organizado em homenagem aos 80 anos do economista Celso Furtado, reúne 14 ensaios de economistas e sociólogos de formações díspares. Há também um ensaio clássico do próprio Furtado em “O Processo Histórico do Desenvolvimento”, que apareceu na primeira edição do livro “Desenvolvimento e Subdesenvolvimento” e desapareceu depois.

22 – HISTÓRIA DO PLANO REAL: FUNDAMENTOS, IMPACTOS E CONTRADIÇÕES, de Luiz Antonio Mattos Filgueiras. São Paulo, Boitempo, 2001. 231p. bibliogr. ISBN 85-85934-64-6

Análise cuidadosa e detalhada, com grande quantidade de informações e ampla bibliografia, tanto de apoio como de crítica ao Plano Real.

23 – RELAÇÕES DE TRABALHO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA NA VIRADA DO MILÊNIO, de Antonio Carvalho Neto. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 303p. ISBN 85-32625-56-8

Estudo baseado em pesquisa sobre as relações de trabalho e negociação coletiva no Brasil na década de 90.

EDUCAÇÃO

24 – DEMOCRACIA, EDUCAÇÃO E MULTICULTURALISMO, de Carlos Alberto Torres. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 317p. ISBN 85-32626-08-4

Crítica e recupera a importância da vida política na educação, ao mesmo tempo em que amplia seu significado em um mundo em rápida mutação.

25 – EDUCAÇÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO, org. de Cláudio de Moura Castro. Rio de Janeiro, Ed. da UniverCidade e Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001. 354p. ISBN 85-74390-13-5

Textos de um seminário onde foram discutidos temas como as promessas da tecnologia para o campo educacional e a necessidade de cautela na hora de aplicar novos métodos, apontando o que pode ou não dar certo.

26 - OS GINÁSIOS VOCACIONAIS; A DIMENSÃO POLÍTICA DE UM PROJETO PEDAGÓGICO TRANSFORMADOR, de Ângela Tamberlini. São Paulo, Annablume, 2001. 178p. ISBN 85-74192-10-4

Os "Ginásios e Colégios Vocacionais" – como foram conhecidos na década de 50 - representaram um marco na história da educação paulista, tendo se caracterizado também pelo compromisso político com os excluídos de nossa sociedade. Foi uma experiência tão bem sucedida que o governo ditatorial militar, receoso de sua repercussão, de seus objetivos e de sua possível expansão, violentamente os extinguiu e seus idealizadores e professores foram presos como subversivos.

27 – A PEDAGOGIA DA LIBERTAÇÃO EM PAULO FREIRE, org. de Ana Maria Araújo Freire e Ivanilde Apoluceno de Oliveira. São Paulo, Ed. da UNESP, 2001. 336p. ISBN 85-71393-22-2

Coletânea de textos de alguns dos mais importantes estudiosos da obra humanística de Paulo Freire, trazendo também um levantamento bibliográfico das obras, entrevistas do autor e trabalhos apresentados em diversos idiomas em sua homenagem, entre outros estudos.

28 – O SERVIÇO DA FÉ: A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR INACIANA, de Peter-Hans Kolvenbach, SJ. Rio de Janeiro, Loyola, 2001. 60p. ISBN 85-15023-72-5

Qual é a missão da educação superior dos jesuítas? Nesta obra se busca entender a missão universitária confiada à Companhia de Jesus, a partir do carisma inaciano e dos critérios definidos pelos jesuítas: a opção pelos pobres e a promoção da justiça, a defesa dos direitos humanos e a ecologia.

29 – UNIVERSIDADES NA PENUMBRA, NEOLIBERALISMO E REESTRUTURAÇÃO UNIVERSITÁRIA, org. de Pablo Gentil. São Paulo, Cortez, 2001. 232p. ISBN 85-24908-11-4

Renomados intelectuais discutem o presente e o futuro das instituições de ensino superior, tendo como ponto de partida as severas condições de ajustes promovidas pelas políticas neoliberais da América Latina.

Vide também: 9, 114 e 130

FILOSOFIA

30 - OBJETOS ANSIOSOS, de Anésia Pacheco e Chaves. São Paulo, Árvore da Terra, 2001. 74p.

ISBN 85-85136-20-0

Pintora, escultora, desenhista, gravadora e escritora dedicada à cultura, arte e feminismo apresenta suas reflexões filosóficas e sobre os caminhos percorridos em sua vida.

Vide também: 114

FOTOGRAFIA (gravura, desenhos)

31 – ANTIGOS ENGENHOS DE AÇÚCAR NO BRASIL, de Fernando Tasso Fragoso Pires e Geraldo Gomes. 2. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 212p. ilustr. Fotos p/b e color. 23x31cm. Encadernado. ISBN 85-20905-78-1

Com introdução, história dos engenhos e legendas de Pires e estudo arquitetônico de Gomes, conta dos engenhos de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, tendo textos bilíngües português/inglês sumariando. Uma verdadeira obra de arte, fartamente ilustrada com fotos. Imprescindível para os estudos históricos, arquitetônicos, sociológicos e antropológicos do Brasil colonial. Lindíssimo!!!

32 - MARC FERREZ NAS COLEÇÕES DO QUAÍ D'ORSAY, de Pedro Corrêa do Lago. São Paulo, Contracapa, 2001. 50p. ilustr. fotos encadernado ISBN 85-86011-39-8

Catálogo (em francês e português), com fotografias que foram encomendadas pelo cônsul francês Wiener no final do século 19. São imagens retratando aspectos geográficos e humanos do Brasil, incluindo índios da Amazônia, cabanas no campo, construções de estradas de ferro, exemplos de mata virgem, etc. Marc Ferrez era filho de um escultor francês e nasceu no Rio de Janeiro em 1843.

Depois de morar alguns anos em Paris, onde estudou, voltou em 1860. Interessado por fotografia, montou seu próprio estúdio e foi contratado como fotógrafo oficial da Corte e suas fotos integraram o acervo particular do imperador D. Pedro II.

33 – PEIXES DO ALTO RIO JURUÁ – AMAZONAS; BRASIL, de Renato Silvano, Osvaldo Oyakawa, Benedito do Amaral e Alpina Begossi. São Paulo, Ed. da USP/FAPESP/Imprensa Oficial, 2001. 304p. ISBN 85-31405-77-7

Aqui estão mais de cem peixes característicos daquela área da Amazônia, alguns deles ainda não descritos pela ciência, com suas características principais e quase todos foram fotografados. O projeto faz parte de um trabalho acadêmico sobre conservação dos peixes amazônicos, educação ambiental e ações para o manejo de pesca.

34 – RIO DE JANEIRO, CIDADE MISTIÇA, de Jean Baptiste Debret e Luiz Felipe de Alencastro. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 198p. ilust. grav. color. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-35901-68-X

As estampas que Debret pintou durante os 15 anos em que morou no Rio de Janeiro são o mais completo inventário da sociedade brasileiros nos primeiros anos do Brasil independente. Neste livro estão reproduzidas 70 delas, acompanhadas por textos do artista e ensaios do historiador Luiz Felipe de Alencastro, do antropólogo Serge Gruzinski e do literato Tierno Monénembo. Ma-ra-vi-lho-so!!!

FUTEBOL

35 – A INVENÇÃO DO PAÍS DO FUTEBOL: MÍDIA, RAÇA E IDOLATRIA, de Ronaldo Helal, Antonio Jorge Soares e Hugo Lovisolo. Rio de Janeiro, Mauad, 2001. 168p. ISBN 85-74780-46

Investiga ocupações e preocupações que se formam em torno do futebol, num debate entre visões diferentes sobre um tema apaixonante que, por muitas décadas, se manteve distante da universidade. Discute as relações entre futebol, mídia, raça e idolatria e as implicações desse esporte na vida social brasileira.

36 – À SOMBRA DAS CHUTEIRAS IMORTAIS, de Nelson Rodrigues. 9.ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 198p. ISBN 85-71643-20-2

Reúne crônicas do futebol, em leitura agradável e inteligente. Primeira coletânea de crônicas esportivas de Nelson Rodrigues, escritas entre os anos 55 a 70, publicadas nas revistas Manchete Esportiva e O Globo.

37 – O VERMELHO E O NEGRO: PEQUENA GRANDE HISTÓRIA DO FLAMENGO, por Ruy Castro. São Paulo, DBA, 2001. 220p. ilust. fotos. ISBN 85.72342.22.2

A equipe mais querida do Brasil e cuja torcida equivale a população inteira de várias cidades. O torcedor rubro-negro Ruy Castro conta a história de um clube carismático, fundado em 1895, que acaba de entrar em seu terceiro século de glórias.

HISTÓRIA DO BRASIL

38 – O ANTIGO REGIME NOS TRÓPICOS: A DINÂMICA IMPERIAL PORTUGUESA (SÉCULOS XVI - XVIII), org. de João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. 480p. 18x25cm ISBN 85-20005-64-0

Mostra o Império Português como uma rede de relações econômicas, políticas, jurídicas e sociais, capaz de articular sociedades diversas, abrigar poderes autônomos e interesses comerciais conflitantes. Oferece novas perspectivas de análise para temas clássicos de nossa historiografia, em artigos de historiadores brasileiros e portugueses.

39 – ANTONIO CONSELHEIRO - A FRONTEIRA ENTRE A CIVILIZAÇÃO E A BARBÁRIE, de Rogério Souza Silva. São Paulo, Annablume, 2001. 306p. ISBN 85-74192-09-0

O autor, a partir de textos de várias origens, reconstrói a figura do beato e o ataque a Belo Monte e desconstrói visões ideológicas e reducionistas sobre o tema, encarando o desafio de mostrar Antonio Conselheiro e a Guerra de Canudos como um paradigma da dicotomia entre o progresso e o atraso.

40 - BRASÍLIA KUBITSCHECK DE OLIVEIRA, de Ronaldo Costa Couto. Rio de Janeiro, Record, 2001. 320p. (Coleção Metrôpoles). ISBN 85-01061-35-2

Repassa, criticamente, a história da construção de Brasília e os “anos JK” (1955-1960) em obra comemorativa ao centenário de nascimento do grande presidente. Trata da vida de JK ao relatar as circunstâncias que levaram à construção de Brasília e os motivos pelos quais escolheu um lugar tão distante para ser a capital do país.

41 – CAMPOS SALLES: UMA INVESTIGAÇÃO NA REPÚBLICA VELHA, de Ayrton Marcondes. Bauru, SP, Ed. da USC/Associação Nacional de Professores Universitários de História (ANPUH), 2001. 436p. ISBN 85-74600-93-8

Estudo inovador que analisa o perfil desse presidente brasileiro, durante o período de consolidação da República, que combina, magistralmente, ficção e realidade.

42 – CENAS DA ABOLIÇÃO: ESCRAVOS E SENHORES NO PARLAMENTO E NA JUSTIÇA, de Joseli Nunes Mendonça. São Paulo, Fund. Perseu Abramo, 2001. 120p. (Coleção História do Povo Brasileiro). ISBN 85-86469-59-9

Retoma uma das questões centrais da História do Brasil, a abolição da escravidão, abordando o tema a partir dos debates parlamentares e das ações judiciais movidas por escravos contra seus senhores.

43 – CRIME E COTIDIANO, de Boris Fausto. São Paulo, Ed. USP, 2001. 328p. ISBN 85-31406-06-4

Renomado historiador e professor universitário investiga as raízes da explosão da violência urbana na cidade de São Paulo atual, pondo a lupa sobre as formas de sociabilidade e transgressão vigentes num período - entre 1880 e 1924 - decisivo à consolidação da cidade como pólo econômico, demográfico e cultural.

44 – O DESAPARECIMENTO DO DOTE: MULHERES, FAMÍLIAS E MUDANÇA SOCIAL EM SÃO PAULO, de Muriel Nazzari. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 368p. ISBN 85-35901-85-X

Historiadora norte-americana revela a importância do dote no período colonial, analisa seu gradual desaparecimento entre os séculos XVII e XIX e mostra como essa mudança de costumes expressou transformações profundas na sociedade brasileira.

45 – DIGNIDADE E TRANSGRESSÃO: MULHERES NO TRIBUNAL ECLESIASTICO EM MINAS GERAIS (1748-1830), de Marilda Santana da Silva. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 2001. 216p. ilustr. fotos, mapas, tab., graf. ISBN 85-26805-49-5

Originalmente Dissertação de Mestrado em História na UNICAMP, trata do envolvimento de mulheres de condições sociais distintas com o Tribunal Eclesiástico instalado em Minas Gerais em 1745, com a criação do Bispado de Mariana, revelando seus aspectos importantes no plano religioso e moral, regido que era por diferentes códigos e valores.

46 – ESCRAVIDÃO E UNIVERSO CULTURAL NA COLÔNIA – MINAS GERAIS, 1716-1789, de Eduardo França Paiva. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2001. 285p. ISBN 85-70412-71-1

A tônica dessa obra é a compreensão apurada e sólida da complexa e fascinante sociedade colonial mineira, particularmente das relações escravistas aí desenvolvidas. É investigado, principalmente, o dia-a-dia das mulheres ex-escravas e de suas famílias, no período que se estende entre 1716-1789.

47 – GÁVEA: UMA HISTÓRIA DO RIO, de Marcos Sá Corrêa. Rio de Janeiro, Agir, 2001. encadernado com sobrecapa 22x28cm fotos color. ISBN 85-22004-94-3

Em texto bilíngüe, mostra o bairro que era considerado, lá pelos idos de 1800, o subúrbio da Zona Sul, e é hoje um dos locais mais elegantes do Rio de Janeiro. Histórias sobre as corridas de carros, os bondes que começaram a circular no bairro, a Parque da Cidade, a formação da Favela da Rocinha, a instalação da Pontifícia Universidade Católica e muitas outras mais.

48 – HISTÓRIA DA BAHIA, de Luís Henrique Dias Tavares. 10.ed. São Paulo, UNESP / Salvador, Ed. da UFBA, 2001. 542p. ilustr. 18x26cm. ISBN 85-71393-70-2

Reedição da obra de professor universitário, que traz nova luz aos estudos históricos regionais.

49 – AS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DA ERA VARGAS, org. de Maria Celina D'Araújo. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2001. 212p. ISBN 85-85881-82-8

Coletânea que reúne trabalhos de especialistas brasileiros historiadores, sociólogos, economistas e cientistas políticos para dissecar o convívio de Getúlio Vargas com os militares, intelectuais, industriais, trabalhadores e os partidos políticos.

50 – PAI DOS POBRES: O BRASIL E A ERA VARGAS, de Robert Levine, trad. de Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 278p. ISBN 85-35901-90-6

O autor, historiador “Brazilianist” da University of Miami, busca respostas a muitas perguntas sobre Getúlio Vargas em suas várias e contraditórias faces das reformas sociais, jamais implementadas de fato em todo país, apresentando uma rigorosa síntese interpretativa de um período e de uma figura política fundamentais para a compreensão do Brasil em que vivemos.

51 - SÃO PAULO DE TODOS OS TEMPOS, de Geraldo Antunes. São Paulo, RG Ed., 2001. 245p. ISBN 85-86441-39-2

Primeiro livro do autor, que trata de resgatar histórias de Sampa (São Paulo), reunindo passagens de sua vivência como repórter aéreo durante 12 anos. Também traz relatos de gente antiga, que sempre viveu na cidade, complementados por informações históricas que foram buscadas em pesquisas feitas por ele em bibliotecas e arquivos.

52 – UMA DAS COISAS ESQUECIDAS: GETÚLIO VARGAS E O CONTROLE SOCIAL NO BRASIL, de R. S. Rose. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 460p. ISBN 85-35901-94-9

“Brazilianist” californiano, que viveu por 12 anos no Brasil, revê o lado obscuro do governo getulista, no qual examina as técnicas de repressão, tortura e espionagem da Polícia Especial, recorrendo não somente aos registros brasileiros sobre a época mas também aos documentos da antiga União Soviética, o que torna o estudo ainda mais revelador.

53 - OS VIVOS E OS MORTOS NA AMÉRICA PORTUGUESA: DA ANTROPOFAGIA À ÁGUA DO BATISMO, de Glória Kok. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2001. 185p. ISBN 85-26805-52-5

Investiga os vínculos que índios e jesuítas estabeleceram com o mundo sobrenatural, na América portuguesa. Enquanto para os Tupi-Guaranis o morrer assinalava o momento de passagem definitiva para o plano coletivo, para o cristão a morte implicava recompensa ou castigo pelos atos cometidos em vida, cuja responsabilidade recaía exclusivamente sobre o indivíduo.

Vide também: 14, 31, 32, 34, 57, 85, 93, 98, 100, 103, 110, 111, 115, 126, 129 e 130

LÍNGUA PORTUGUESA

54 - INTERAGINDO EM PORTUGUÊS – TEXTOS E VISÕES DO BRASIL, de Eunice Ribeiro Henriques e Daniele Marcelle Grannier. Brasília, DF, Thesaurus, 2001. 2volumes (152+174p.) ilustr. color. fotos, mapas, tab., grav., desenhos. ISBN 85-70622-54-6 (v.1) e 85-70622-53-8 (v.2)

Expressiva contribuição ao ensino de português como Língua Internacional para falantes nativos de outros idiomas, tendo sido testada por longos anos em alunos a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). As autoras, professoras universitárias da UNICAMP e da Universidade de Brasília, implementaram o livro com amplo material para atividades orais e escritas, como textos, fotos, bate-papo, linguagem coloquial e atividades extra-classes.

Vide também: 1 e 2

LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA (crítica, crônicas, contos, romance, poesia, teatro)

55 – 100 ANOS DE POESIA, org. de Cláudio Rodrigues e Alexandra Maia. Rio de Janeiro, O Verso, 2001. 2 volumes (480p.). ISBN 85-87907-0-26

Antologia que traz os principais nomes da poesia brasileira do século 20, de Augusto dos Anjos e Carlos Drummond de Azevedo a Ferreira Gullar, passando pelos concretistas Haroldo de Campos e Augusto de Campos.

56 – ÁGUA / WATER / AGUA, de Mário Quintana. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2001. 84p. ISBN 85-74210-69-2

Em caprichada edição trilingue (português, inglês e espanhol), o livro reúne os últimos textos do poeta gaúcho Mário Quintana. Os versos giram em torno do mesmo tema: a natureza e o compromisso do homem com o meio ambiente.

57 - O ALMIRANTE NEGRO (REVOLTA DA CHIBATA – A VINGANÇA), de Moacir C. Lopes. Rio de Janeiro, Quartet, 2001. 224p. ISBN 85-85696-30-3

O autor, ex-marinheiro e escritor de mérito reconhecido no exterior brinda os leitores com o melhor romance histórico até hoje escrito sobre João Cândido, e a rebelião que o transformou em herói de luta pelos direitos humanos, a Revolta da Chibata, em 1910.

58 – ASSASSINATO SEM MEMÓRIA, de Sérgio Bandeira de Mello. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2001. 249p. ISBN 85-74890-11-1

O Rio de Janeiro da década de 60, mulheres e homens cariocas e a beleza eterna da cidade são o pano de fundo deste romance policial, que conduz a um passeio delicioso e misterioso pela Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro.

59 – BABEL, de Alberto Lins Caldas. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 224p. ISBN 85-71062-34-X

Contos, onde pequenas histórias como a da jangada dos mortos, ou do homem que passa a vida mudando de nome, ou do dragão azul, onde tudo é possível mesmo o que nunca imaginamos que pudesse ser imaginado.

60 – BERÇO ESPLÊNDIDO, de Olga Savary. Rio de Janeiro, Palavra e Imagem, 2001. 144p. ISBN 85-88099-02-0

Poesias de consagrada autora paranaense de origem russo-portuguesa.

61 - O CANALHA, de Chico Anísio. Rio de Janeiro, Globo, 2001. 388p. ISBN 85-25034-45-2

Chico Anísio, famosíssimo humorista brasileiro, lança sua versão do herói sem nenhum caráter, pesquisando a história recente do país. O malandro Genival, é sempre envolvido em tramas com grandes personalidades reais do Brasil, como governadores, artistas, jornalistas e escritores. O Macunaíma de Chico Anísio participa de tramóias, corrupção e quer sair-se bem a qualquer custo, enchendo os bolsos com dinheiro do povo. Como um “Forrest Gump” tupiniquim ele toma parte nos fatos que mudaram os rumos do país, desde o governo do Marechal Dutra até o de Fernando Henrique Cardoso.

62 – CIVILIZAÇÃO E EXCLUSÃO, de Flávio Aguiar. São Paulo, Boitempo, 2001. 253p. ISBN 85-85934-81-6

Euclides da Cunha, Claude Lévi-Strauss, Érico Veríssimo e Darcy Ribeiro – quatro escritores, quatro obras distintas: Os Sertões, Tristes Trópicos, O Tempo e o Vento e Maíra. O autor busca os diferentes perfis da sociedade, da cultura e da literatura brasileiras por meio da análise de 4 textos escritos e publicados em diversas épocas de nossa história, tendo como pano de fundo, momentos diferentes da formação da sociedade brasileira.

63 - CORAÇÃO AOS PULOS, de Carlos Herculano Lopes. Rio de Janeiro, Record, 2001. 114p. ISBN 85-01061-80-8

Contos de escritor e jornalista mineiro, em precioso volume de 40 histórias, onde está presente o ser humano em seu universo social de singela banalidade dos pequenos acontecimentos provinciais e urbanos das Minas Gerais.

64 – CORRESPONDÊNCIA DE MÁRIO DE ANDRADE & MANUEL BANDEIRA, org. de Marcos Antonio de Moraes. São Paulo, IEB-USP/ Ed. da USP, 2001. 740p. ilustr. fotos bibliogr. (Coleção Correspondência Mário de Andrade) ISBN 85-31405-41-6

Em caprichadíssimo exemplar, surgido em boa hora, o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo traz uma parte da correspondência do fecundo escritor modernista brasileiro Mário de Andrade, com o poeta Manuel Bandeira. Mostra a trajetória epistolar de 2 escritores situados no mesmo plano intelectual e artístico, oferecendo novos e importantes ângulos de nosso primeiro trajeto modernista.

65 - DESCAMINHOS, de Marcos Caetano Ribas. São Paulo, Estação Liberdade, 2001. 103p. ISBN 85-74480-42-8

Três contos sob o clima feérico de Paraty, cidade litorânea do estado do Rio de Janeiro, num país nascente, no Caminho do Ouro, a antiga estrada que ligava as minas de ouro de Minas Gerais ao litoral do Rio. Encontros amorosos de jovens índios, portugueses e negras escravas.

66 – DOUGLAS E OUTRAS HISTÓRIAS, de Antonio Prata. Rio de Janeiro, Azougue, 2001. 108p.
ISBN 85-88338-06-8

Jornalista e escritor estreado (filho do também jornalista e escritor Mário Prata e da também escritora e dramaturga Marta Góis), lança seu primeiro livro de contos e crônicas aos 24 anos de idade, onde conta casos do cotidiano.

67 – ÉRICO VERÍSSIMO – O ROMANCE DA HISTÓRIA, de Sandra Jatahy Pesavento, Jacques Leenhardt, Ligia Chiappini e Flávio Aguiar. São Paulo, Nova Alexandria, 2001. 224p.
ISBN 85-74920-40-1

Análise o ciclo de “O Tempo e o Vento”, do romancista gaúcho Érico Veríssimo (1905-1975), com artigo inédito do crítico Antônio Cândido e entrevista inédita.

68 – ESCRAVAS DO AMOR: FOLHETIM, de Suzana Flag (pseudônimo de Nelson Rodrigues) 2.ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 540p. ISBN 85-35901-87-6

Suzana Flag era o pseudônimo que Nelson Rodrigues assinava ao escrever folhetins para jornais na década de 40, contando histórias de amor que prendiam o público durante meses. Passados 57 anos, esse seu segundo folhetim ainda consegue cativar com as narrativas mais delirantes de Nelson, com delicioso sabor da época, contando da sociedade e costumes do Rio de Janeiro dos 40.

69 – EXORTAÇÃO AOS CROCODILOS, de António Lobo Antunes. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 358p. ISBN 85-32512-58-5

Escritor português trata da vida tenebrosa da extrema direita e a série de atentados a bombas promovidos após o 21 de abril, contando a história do país em linguagem áspera e bela.

70 – FLORES RARAS E BANALÍSSIMAS, de Carmen Lúcia Oliveira. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 220p. ISBN 85-32505-94-5

Relançado, livro compõe a vida em comum da poetisa Elizabeth Bishop, lançando luz sobre sua relação com a esteta brasileira Maria Carlota (Lota) de Macedo Soares, que tiveram vida em comum por 15 anos em Petrópolis (Brasil) e New York. Uma tímida, insegura, confusa e asmática a escrever poemas e outra segura, forte, prepotente e bem humorada que chefiou a Comissão encarregada do planejamento urbanístico que tirou do brejo o Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro.

71 – FILANDRAS, de Adélia Prado. Rio de Janeiro, Record, 2001. 160p. ISBN 85-01062-72-3

Livro de crônicas, anteriormente publicadas no jornal “O Tempo”, de Belo Horizonte e no “Correio Braziliense”, de Brasília.

72 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS, de Maria Vitalina Leal de Matos. Verbo, 2001. 320p. ISBN 97-22220-53-5

Panorama das principais disciplinas e correntes ligadas aos estudos literários, como “estruturalismo” e “intertextualidade”.

73 - INTRODUÇÃO AOS TERMOS LITERÁRIOS, org. de José Luiz Jobim. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2001. 172p. bibliogr. ISBN 85-85881-78-X

Apresenta dois termos básicos para os estudos literários contemporâneos: literatura e gêneros literários. Com especial destaque para o gênero dramático e sua relação com o teatro.

74 – MEIA ENCARNADA, DURA DE SANGUE, org. de Ruy Carlos Ostermann. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2001. 112p. ISBN 85-74210-73-0

Antologia de contos que têm o esporte como tema reúne escritores gaúchos como Moacyr Scliar, Érico e Luís Fernando Veríssimo.

75 - MESTRE DA CRÍTICA, por vários autores. Curitiba, Imprensa Oficial do Paraná/Topbooks, 2001. 312p. ISBN 85-88190-21-4

Reúne textos sobre os 80 anos de vida e 60 de atividades do mestre da crítica literária brasileira Wilson Martins, autor do monumental “História a Inteligência Brasileira”.

76 - MEMÓRIAS DE UM GATO, de Luiz Carlos Lisboa. São Paulo, Selo Negro, 2001. 220p.

ISBN 85-87478-16-8

Romance autobiográfico que conta a história de Adriano Miller, conhecido como Ibrahim no Brasil e Muçá (gato) na África, iniciada em 1835, em Salvador, Bahia. Mas suas lembranças informam que ele nasceu em 1806 em Timbó na África, e vai descrevendo as intensas experiências vividas por Muçá e o Alcorão.

77 - MOCÓ, de Louzada Filho. São Paulo, Nankin, 2001. 95p. ISBN 85-86372-28-5

Narrativas onde as histórias estão intimamente ligadas com a situação política e social do país, com seus heróis de bufonarias, sombras e sarcasmos, escritas por jornalista e crítico literário.

78 –MULHERES DO SERTÃO, de Maria Conceição de Góes. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 96p.

ISBN 85-71062-39-0

É um escrito a respeito das mulheres que se fazem escritas no ato de contar uma história que, por sua vez, é a história de outras histórias, cuja autora é doutora em História Social e professora na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

79 – A NAU DE ÍCARO, de Eduardo Lourenço. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 224p.

ISBN 85-35901-88-4

O ensaísta português Eduardo Lourenço discute nesse estudo as perspectivas de Portugal na virada do século 21. O livro inclui "Imagens e Miragem da Lusofonia", conjunto de ensaios que avança a tese de que a idéia de uma comunidade luso-brasileira não passa de um "mito".

80 – NO FIO DA NOITE, de Ana Teresa Jardim. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 126p.

ISBN 85-20912-06-0

Romance sobre um prostíbulo no Rio de Janeiro, num velho sobrado no centro histórico, com mulheres de várias partes do mundo. Uma delas, a polonesa Irene, é assassinada. A autora faz interessante reconstituição dos lugares boêmios da noite carioca.

81 – PERSONAE: GRANDES PERSONAGENS DA LITERATURA BRASILEIRA, de Benjamin Abdala Junior e Lourenço Dantas Mota. São Paulo, SENAC, 2001. 33p. ISBN 85-73592-24-9

Apresenta "biografias" críticas de 12 personagens da literatura brasileira. Os críticos e escritores que escreveram esta obra recontam, cada um à sua maneira, as "vidas" de Iracema, Brás Cubas, Capitu, Policarpo Quarema, Emília, Macunaima, Paulo Honório, Augusto Matraga, Rodrigo Cambará, Riobaldo, Dona Flor e Macabéa.

82 – POESIA – ALBERTO CAIEIRO, de Fernando Pessoa. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

312p. ISBN 85-35902-00-7

De todos os heterônimos criados por Fernando Pessoa, Alberto Caieiro talvez seja o que corresponda a um esforço mais bem sucedido. Reunida neste livro, sua poesia divide-se em 3 partes: "O Guardador de Rebanhos", "O Pastor Amoroso" e "Poemas inconjuntos".

83 – POESIA COMPLETA DE CECÍLIA MEIRELES, de Cecília Meireles. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 2 volumes (1.993p.) ISBN 85-20912-18-4

No ano do centenário de seu nascimento, a escritora Cecília Meireles (1901-1964) é homenageada com a publicação de sua produção poética completa, em volume com rica ilustração fotográfica e ainda uma raridade: a poesia de sua estréia, "Espectros".

84 – POETAS DA BAHIA - SÉCULO XVII AO XX, org. de Ildásio Tavares. Rio de Janeiro, Imago, 2001. 216p. ISBN 85-31207-69-X

Organizado pelo poeta e crítico literário Ildásio Tavares, reúne poemas de autores baianos, como os reconhecidos Castro Alves, Gregório de Mattos, Manuel Botelho e aqueles não tão famosos como Pedro Kilkerry ou Sosígenes Costa.

85 – O PREÇO DA LEITURA: LEIS E NÚMEROS POR DETRÁS DAS LETRAS, de Regina Zilberman e Marisa Lajolo. São Paulo, Ática, 2001. 200p. ISBN 85-08080-02-6

O livro acompanha os percalços por que passou o escritor – profissional da escrita – na história brasileira, valendo-se de ampla documentação dos séculos 19 e 20. Desse estudo vem à tona a materialidade e a inscrição econômica da literatura, aspectos até recentemente negligenciados pelos especialistas e cujo reconhecimento é também fundamental para o estabelecimento de políticas de leitura que respondam com mais eficácia às demandas deste terceiro milênio.

86 - QUANDO TÍNHAMOS VERBOS: FRASES DE EÇA DE QUEIRÓS, seleção de Marcello Rollemberg. Rio de Janeiro, Record, 2001. 182p. ISBN 85-01059-47-1

Escritor, jornalista e crítico literário, o autor selecionou e compilou o que há de melhor no falar de Eça, escolhendo suas melhores citações e brindando aos leitores com um pouco do perfil do gênero da literatura lusitana.

87 – O RUMOR DA NOITE, de Ledo Ivo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 146p.

ISBN 85-20911-25-0

Novo livro de poesias do escritor, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras, reunindo 100 poemas que falam de lugares, pessoas, amor e outros sentimentos.

88 – O SELO DA AGONIA: LIVRO DOS CAVALOS, de Carlos Nejar. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2001. 160p. ISBN 85-74890-29-4

Romance onde o autor faz uma crítica aos rumos tomados pela modernidade, à perda da identidade do homem com o mundo e com a sua realidade imediata.

89 – SOCIEDADE E DISCURSO, org. de Ana Maria Di Renzo e outros. Cáceres, MT, Ed. UNEMAT/ Campinas, SP, Pontes, 2001. 192p. ISBN 85-71131-57-6

Assuntos e especificidades variados, analisados à luz da sociedade que os produzem, reiterando a relação vivificadora da linguagem e das práticas sociais que permeia, como um mosaico de experiência acadêmica e intelectual dos docentes e pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso.

90 – TRATADO GERAL DAS GRANDEZAS DO ÍNFIMO, de Manoel de Barros. Rio de Janeiro, Record, 2001. 64p. ISBN 85-01062-66-9

Poemas que valorizam as coisas mínimas e dá alma a insetos e pedras, feitos por poeta primitivo. O autor nos convida para uma viagem através de um vôo pelas belezas do Pantanal Mato-grossense e de sua lírica.

91 - WINTERVERNO, de Paulo Leminsky e João Suplicy. São Paulo, Iluminuras, 2001. 80p.

ISBN 85-73211-44-X

Poemas de sempre renomado Paulo Leminski, em diálogo semiótico com João Suplicy.

Vide também: 3 e 12

POLÍTICA

92 – BRASIL DE CARDOSO, de James Petras e Henry Veltmeyer. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 175p. ISBN 85-32625-71-1

Examina a dinâmica de desenvolvimento que está ligada ao regime político ou governo do atual presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso.

93 – CONSTELAÇÃO CAPANEMA: INTELECTUAIS E POLÍTICAS, org. de Helena Bomeny. Rio de Janeiro, Ed. FGV/ São Paulo, Ed. USF, 2001. 204p. ISBN 85-22503-62-1

Coletânea de textos inéditos de momentos importantes da vida brasileira, nos tempos de Gustavo Capanema (1934-45), de grandes investimentos na educação, cultura e saúde. O cinema e a música avançam e nesse contexto surgem “As Bachianas Brasileiras n. 7”, de Villa-Lobos.

94 – A CRISE DA POLÍTICA EXTERNA: AUTONOMIA OU SUBORDINAÇÃO?, de Oliveiros S. Ferreira. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 194p. ISBN 85-71062-35-8

Professor Livre-Docente da Universidade de São Paulo defende nestes artigos uma linha diplomática mais independente para o Brasil, detendo-se na política externa dos governos militares, especialmente do General Geisel.

95 – DIÁLOGOS NA SOMBRA: BISPOS E MILITARES, TORTURAS E JUSTIÇA SOCIAL NA DITADURA, de Kenneth Serbin. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 632p. ISBN 85-35901-86-8

“Brazilianist”, graduado em Yale e professor da University of Califórnia San Diego, viveu 6 anos no Brasil e é casado com uma brasileira. Discute aqui as pouco conhecidas conversas entre religiosos e

militares no auge do regime militar ditatorial. Um canal de negociação foi criado entre bispos e generais, a Comissão Bipartite (1970-74), para entendimentos sobre direitos humanos.

96 – DIÁSPORA: OS LONGOS CAMINHOS DO EXÍLIO, de José Maria Rabêlo e Thereza Rabelo. São Paulo, Geração, 2001. 262p. ilust. fotos. ISBN 85-75090-19-4

Focaliza o dia-a-dia dos exilados em ritmo dramático, as dificuldades de adaptação, a realidade diferente, a educação dos filhos de um casal de exilados que passou pela Bolívia, Chile e França durante a ditadura militar no Brasil.

97 – DO OUTRO LADO A ESPERANÇA, de Antônio de Almeida Santos. Bauru, SP, Ed. USC e ANPUH, 2001. 162p. ISBN 85-74600-45-8

Autor moçambicano, graduado em Direito pela Universidade de Coimbra, em Portugal, pertenceu ao Grupo dos Democratas de Moçambique. Discute aqui a preocupante problemática do final do milênio, a sobrevivência da humanidade e a necessidade de ousar e lutar, em texto informativo e provocador.

98 – AS ELITES POLÍTICAS DE RIO CLARO: RECRUTAMENTO E TRAJETÓRIA, de Maria Beatriz Bianchini Bilac. Piracicaba, SP, Ed. UNIMEP/ Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2001. 172p. ISBN 85-85541-28-8

A autora, doutora em Ciência Política e Coordenadora da Área de Filosofia, História e Letras da Universidade Metodista de Piracicaba, trata da composição da elite política do poder local da cidade de Rio Claro, no interior de São Paulo, no período da transição do Império à República até o golpe militar de 1964.

99 – O FASCÍNIO DA ESTRELA – TRAJETÓRIA E CONTRADIÇÕES DO PARTIDO DOS TRABALHADORES, de Antônio Hohfeldt e José Fortunati. Porto Alegre, Mercado Aberto, 2001. 208p. ilust. fotos

Um livro de memória política, feito por jornalistas e sindicatos, fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT), que historicam suas trajetórias e ideais com depoimentos claros e objetivos, de quem abandonou a luta política ao lado da estrela vermelha que outrora os fascinou.

100 – GEOPOLÍTICA DO BRASIL, de Manuel Correia de Andrade. Campinas, SP, Papirus, 2001. 88p. ISBN 85-30806-51-4

Apresenta uma visão da formação geopolítica do Brasil, abordando a formação territorial do país desde o período colonial. São também examinadas questões territoriais com nossos vizinhos e a expansão brasileira na Amazônia e no Prata, bem como sua influência na América do Sul e no Atlântico Meridional, comentando, ao final, o processo de globalização e de formação de blocos continentais como o Mercosul.

101 – NO CORAÇÃO DAS TREVAS: O DEOPS / SP VISTO POR DENTRO, org. de Maria Aparecida de Aquino, Marco Aurélio Vannucchi Lemos de Mattos e Walter Cruz Swensson Junior. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado / Arquivo do Estado, 2001. 208p. (Coleção Dossiês DEOPS / SP: Radiografias do Autoritarismo Republicano Brasileiro) ISBN 85-86726-35-4

Dois estudos sobre o trabalho de vigilância e repressão das atividades políticas e sociais no Estado, desde a fundação do DEOPS (Departamento de Ordem Política e Social) em 1924, até sua extinção em 1983.

102 – O PODER LEGISLATIVO NOS ESTADOS: DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIA, org. de Fabiano Santos. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2001. 310p. ISBN 85-22503-58-3

Traça um mosaico das relações partidárias e institucionais nos sistemas decisórios estaduais, mostrando a diversidade e a convergência.

103 - UMA CAPITAL PARA A REPÚBLICA: PODER FEDERAL E FORÇAS POLÍTICAS LOCAIS NO RIO DE JANEIRO NA VIRADA PARA O SÉCULO XX, de Américo Freire. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 240p. ISBN 85-71061-98-X

Discute, examina e acompanha a forma pela qual a República brasileira encaminhou a questão do poder federal e das forças políticas na história nacional e na história política do Rio de Janeiro.

Vide também: 4, 24, 26, 49, 50 e 51

RELIGIÃO

104 - BÚZIOS: A FALA DOS ORIXÁS: CAÍDAS, SIGNIFICADOS, LEITURAS, de Nívio Ramos Sales. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 150p. ISBN 85-34702-48-9

Uma viagem ao mundo dos búzios (pequenas conchas) e suas mensagens mágicas, tendo como autor uma personalidade bastante conhecida por sua vivência no candomblé.

105 – ENTRE ESPELHOS E REFLETORES: COMO FORMADORES DE OPINIÃO REPRESENTAM A VIDA RELIGIOSA NO BRASIL HOJE, de Frei Tito Figueira de Medeiros e Antonio Motta. São Paulo, Loyola, 2001. 80p. ISBN 85-15023-45-8

Relatório final da pesquisa de opinião sobre a visibilidade, funcionalidade e utilidade da vida religiosa no Brasil contemporâneo, realizado entre formadores de opinião de diversas áreas em cinco metrópoles brasileiras, uma em cada região do país, organizada por um religioso e um antropólogo.

106 – MEMÓRIA E HISTÓRIA: ANTONINHO DA ROCHA MARMO - MISTICISMO, SANTIDADE E MILAGRES EM SÃO PAULO, de Marília Schneider. São Paulo, T.A. Queiroz, 2001. 218p.

ISBN 85-71820-72-4

O “santinho” de São Paulo foi um menino que morreu em 1930, aos 12 anos, com certa aura de santidade, pois suportou com resignação o sofrimento causado pela tuberculose que o matou. Além disso fazia previsões, dentre elas seu trágico destino. Sepultado no cemitério da Consolação, até hoje é mantida a casa que pertenceu à família, onde são vendidos “souvenirs” para custear um hospital para crianças carentes.

107 – MISTÉRIOS E ENCANTOS DA OASKA, de Danielle Rodrigues. 3.ed. Campinas, SP, Sama, 2001. 178p. ilustr. fotos color. ISBN 85-86705-08-0

Oaska – um misterioso chá (te, tea) feito de plantas da Amazônia, vem atraindo adeptos do mundo inteiro. A autora entrevista o Mestre Geral da União do Vegetal, o qual mostra que a Oaska é um espírito divino que, na forma de um chá, se manifesta no espírito humano para auxiliá-lo e saber se conduzir na Terra.

Vide também: 6, 28, 95 e 128

SOCIEDADE

108 – AGRICULTURA CAMPONESA NO BRASIL, de Ariovaldo de Oliveira. São Paulo, Contexto, 2001. 170p. ISBN 85-85134-99-2

Uma nova produção geográfica vem servindo de instrumento para a transformação no campo, denunciando o grande número de conflitos, em geral sangrentos, que vem ocorrendo, bem como os assassinatos de lideranças sindicais, religiosas e de advogados que militam nessa causa.

109 – AGRICULTURA ILUSTRADA: LIBERALISMO E ESCRAVISMO NAS ORIGENS DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA, de Fernando Antonio Lourenço. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2001. 230p.

ISBN 85-26805-84-3

Professor e pesquisador da UNICAMP analisa a configuração ideológica que está nas origens da questão agrária brasileira: a discriminação contra os pobres e a discriminação social.

110 – AMOR E FAMÍLIA NO BRASIL, org. de de Maria Ângela D’Incao. São Paulo, Contexto, 2001. 160p. ISBN 85-85134-34-8

Tem como tema central a relação amorosa da família no Brasil, com escritos de pesquisadores de diferentes áreas e perspectivas, revelando aspectos sutis do viver amoroso, contribuindo para o estudo da história social da família brasileira.

111 – BAIROS PAULISTANOS DE A a Z, de Levino Ponciano. São Paulo, SENAC, 2001. 252p.

ISBN 85-73592-23-0

Experimentado estudioso da metrópole paulistana, o autor fala de seus bairros principais, contando sua história, evolução e curiosidades sobre o início de uma das maiores cidades do mundo.

112 – BUMBA-BOI MARANHENSE EM SÃO PAULO, de André Paulo Bueno. São Paulo, Nankin, 2001. 280p. acompanha CD. ISBN 85-86372-30-7

O autor, pesquisador das manifestações populares, colheu material da festa do Bumba-Boi maranhense acontecida na cidade de São Paulo, feita pelos migrantes do Maranhão que aí se encontram. Um CD com as etapas da festa acompanha o livro.

113 – CARTOGRAFIA DOS ESTUDOS CULTURAIS: UMA VERSÃO LATINO-AMERICANA, de Ana Carolina D. Escoteguy. Belo Horizonte, Autêntica, 2001. 240p. (Coleção Estudos Culturais). ISBN 85-86583-97-9

Traça cartografias intelectuais significativas no desenvolvimento dos estudos culturais e a eterna discussão de nossas particularidades latino-americanas em relação ao resto do mundo.

114 – CIDADANIA E CULTURA BRASILEIRA, org. de Shozo Motoyama. São Paulo, Ed. USP, 2001. 96p. ISBN 85-31406-60-9

Resultado do Simpósio do mesmo nome acontecido em homenagem aos 90 anos do jurista, filósofo e empreendedor Miguel Reale, ex-professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Com os textos dos “papers” de juristas famosos no meio acadêmico de São Paulo e também com o discurso de agradecimento do homenageado.

115 – A CIDADE COMO ESPETÁCULO, de Márcia Padilha. São Paulo, Annablume, 2001. ISBN 85-74191-89-2

Originalmente Dissertação de Mestrado sobre publicidade e vida urbana na cidade de São Paulo nos anos 20.

116 – CLIMA E CRIMINALIDADE, de Francisco Mendonça. Curitiba, Ed. da UFPR, 2001. 182p. ISBN 85-73350-71-7

Poucos estudiosos ousaram, nos últimos 50 anos, analisar a interação da criminalidade com o meio ambiente. O autor retoma aqui essa discussão e evidencia a importância da influência do clima na criminalidade urbana, o que contribui para o enriquecimento da temática ambiental na atualidade.

117 – EMPREENDEDORES SOCIAIS EM AÇÃO, de Mônica de Roure e Suzana Machado Pádua. São Paulo, Cultura Ed. Assoc, 2001. 264p. ISBN 85-29300-68-8

Fala de Organizações Não-Governamentais (ONGs) que se dedicam a preservar as florestas, matas e animais silvestres brasileiros, bem como de líderes, estratégias e projetos para um novo tempo.

118 – O ENIGMA DA ESFINGE: A SEXUALIDADE, de Frei Antonio Moser. Petrópolis, Vozes, 2001. 188p. ISBN 85-32625-95-9

Traz uma análise do antigo e sempre complexo tema da sexualidade, à luz da religião, investigando o que considera uma verdadeira ruptura entre os ensinamentos da moral cristã e a prática real do dia-a-dia dos fiéis.

119 – FRONTEIRA: MEMÓRIA E LINGUAGEM, org. de Elias Renato da Silva Januário e outros. Cáceres, MT, Ed. UNEMAT/Campinas, SP, Pontes, 2001. 160p. ilust. mapas ISBN 85-71131-15-8

Conjunto de trabalhos acadêmicos que pensa nos aspectos fundamentais das fronteiras no Brasil, em seus aspectos históricos, antropológicos, lingüísticos, etc., que fazem parte do processo de industrialização do Brasil e do brasileiro, em questões relativas aos povos indígenas, escravidão, divisão social, etc.

120 – GALERAS CARIOCAS: TERRITÓRIOS DE CONFLITOS E ENCONTROS CULTURAIS, org. de Hermano Vianna. Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2001. 280p. ISBN 85-71081-95-6

Ensaio de pesquisadores acadêmicos, como Alba Zaluar, Alzira Alves de Abreu, Celso Castro, etc., com interesses e estilos diversificados, mas direcionados para um ponto comum: a problemática jovem.

121 – HISTÓRIAS DO COTIDIANO, de Mary del Priore. São Paulo, Contexto, 2001. 130p. ilust. fotos. ISBN 85-72441-89-1

A autora, doutora pela Universidade de São Paulo que já publicou vários livros, fala do cotidiano do tempo presente, conduzindo os leitores a um passeio instigante pelo corpo, família, convívio social, vida da mulher, condição de crianças, jovens e velhos na sociedade brasileira.

122 – O IMPERADOR DAS IDÉIAS: GILBERTO FREYRE EM QUESTÃO, de Rosa Maria Barbosa de Araújo e Joaquim Falcão. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 303p. ISBN 85-74750-41-7

Nascido de um Seminário promovido em 2000 por conta da homenagem ao centenário de Gilberto Freyre, traz ensaios de intelectuais de diferentes gerações, em textos interpretativos e que analisam os conflitos e consensos entre o pensamento de Freyre e a chamada “sociologia paulistana”.

123 – LENDAS BRASILEIRAS, de Luís da Câmara Cascudo. São Paulo, Global, 2000. 168p.
ISBN 85-00007-40-0

Reúne as mais significativas lendas brasileiras, colhidas e interpretadas por grandes escritores brasileiros como Afonso Arinos de Melo Franco, Olavo Dantas, Augusto de Lima Junior e outros e selecionadas por Câmara Cascudo.

124 – A LIBERDADE DO CORPO, de João da Mata. São Paulo, Imaginário, 2001. 115p.
ISBN 85-85362-77-4

Por mais de 10 anos rodando o mundo da capoeira, o autor treinou, conheceu e pesquisou os fundamentos da capoeira de Angola e sua aplicação como instrumento terapêutico, relatando essa fascinante descoberta de uma arte popular com sentido libertário e original. Nascida nas senzalas como um ritual de dança, jogo e luta, os escravos a utilizavam como uma preparação para o confronto com o senhor.

125 – MÃES ABANDONADAS: A ENTREGA DE UM FILHO EM ADOÇÃO, de Maria Antonieta Pisano Motta. São Paulo, Cortez, 2001. 287p. ISBN 85-24908-15-7

Traz um novo enfoque em relação a essas mulheres que, em circunstâncias tão adversas, verdadeiramente desestruturadas, foram capazes de lutar para preservar a vida e a esperança.

126 – METRÓPOLE E CULTURA: SÃO PAULO NO MEIO SÉCULO 20, de Maria Aminda Nascimento Arruda. Bauru, SP, Ed. USC, 2001. 468p. ISBN 85-74601-17-9

Para desvendar a metrópole tão inquietante, a autora aborda a história cultural da cidade.

127 – MULHERES QUE MATAM: O UNIVERSO IMAGINÁRIO DO CRIME NO FEMININO, de Rosemary de Oliveira Almeida. Rio de Janeiro, Relume-Dumará/Núcleo de Antropologia Política, 2001. 200p. ISBN 85-73162-56-2

Analisa o trajeto de mulheres que “subvertem” o estereótipo do feminino ao enveredarem pelo mundo do crime.

128 - NEGRO, MACUMBA E FUTEBOL, de Anatole Rosenfeld. 2.ed. São Paulo, Perspectiva, 2000. 112p. (Coleção Debates – Antropologia) ISBN 85-27300-62-1

Três ensaios que se interligam numa visão multidisciplinar considerando o homem, sua atitude, sua inserção social e econômica, sua fé e suas equipes favoritas.

129 - BRASIL 100 ANOS DE PROPAGANDA, de Nelson Varón Cadena. São Paulo, Referência, 2001. 344p. ilustr. ISBN 85-87831-02-X

O autor, publicitário, lança obra que conta a história da propaganda brasileira relacionada aos acontecimentos sócio-econômicos, políticos e culturais que ocorreram no Brasil no último século, com 380 reproduções gráficas.

130 - O SAMBA CONQUISTA PASSAGEM: AS ESTRATÉGIAS E A AÇÃO EDUCATIVA DAS ESCOLAS DE SAMBA, de Cristina Tramonte. Petrópolis, Vozes, 2001. 176p. ISBN 85-32625-13-4

Enfatiza o quanto o carnaval e em especial as Escolas de Samba são tentativas de resistência cultural, inserção social e afirmação de “negritude”, em pesquisa sobre o seu potencial de criatividade e afirmação para a cultura brasileira.

VIAGENS

131 – HARTT: EXPEDIÇÕES PELO BRASIL IMPERIAL, de Marcus Vinicius de Freitas. São Paulo, Metalivros, 2001. 252p. ilustr. grav. mapas color. 22x29cm encadernado. ISBN 85-85371-33-1

Charles Frederick Hartt nasceu no Canadá, em 1840, naturalizado norte-americano. Veio ao Brasil 5 vezes e, durante sua última estada morreu no Rio de Janeiro, de febre amarela, aos 38 anos. Em luxuosa edição bilíngüe português/inglês, a obra narra, com textos e imagens, a história dos 13 anos em que Hartt manteve uma relação de absoluta proximidade em suas expedições, com um império chamado Brasil. Sua missão foi como um marco da institucionalização da pesquisa científica no país. Com gravuras de paisagens, mapas, fazendas, animais, etc., o livro é de encher os olhos de tanta

beleza. Indispensável para pesquisas históricas, sociais, antropológicas, botânicas, zoológicas e literárias sobre o Brasil. Lindo, lindo, lindo!!!

Vide também: 32, 34 e 62

MULTIMÍDIA

132 - CONSTRUÇÃO. São Paulo, Universal, 2001.

Caixa com 22 CDs da música de Chico Buarque de Holanda, incluindo sucessos como "A Banda" e "Cotidiano", algumas músicas consideradas raras e a trilha do filme "Saltimbancos Trapalhões" que nunca havia sido lançada no circuito comercial, recenseando a quase totalidade da obra do compositor, no período que vai do seu aparecimento (1966) até 1986.